

O Exmo. Snr. Interventor Federal em visita a Cachoeira

A recepção - A chegada a Cachoeira - O prestíto - Em direção á Santa Casa - Em direção á repreza - Na Prefeitura - Os discursos - Outras notas

Conforme programa anunciado chegou a esta cidade na tarde de 30 p. passado, o exmo. sr. dr. Adhemar de Barros, d. d. Interventor Federal em São Paulo. Não cabe nos limites de uma notícia, redigida ás pressas, o que foi a empolgante manifestação que o povo de Cachoeira tributou a s. excia. Foi uma verdadeira apoteose. Dir-se-ia que toda alma cachoeirense, estandardizada, se movimentou e deu a sua presença, o seu entusiasmo, o calor de suas palmas e de seus vivas á grande parada de civismo.

A recepção

Recebido nas divisas do município pelas autoridades locais, na ponte sobre o rio Embaú, aí já se ouviram vivas e muitas petalas caíram sobre s. excia. atiradas pelos moradores da redondeza. Quando os rojões anunciaram a entrada de s. excia. na cidade, eis que correu pela assistência toda esse fremito provocado pelos grandes acontecimentos. Ao transpor a linha da Central, s. excia. dividiu logo um grande arco, artisticamente feito e ornamentado e no cimo do qual estava o retrato de s. excia. em grande formato, pintado pelo grande artista cachoeirense, Nelson Lorena. Já na entrada, s. excia. mostrou-se sensibilizada com essa demonstração dos ferroviários de Cachoeira, tendo ordenado que a marcha do seu automovel fosse diminuída para contemplar, por alguns instantes o citado arco e ler a seguinte inscrição: — *Ao D. D. Interventor Federal, os Ferroviários de Cachoeira*.

A chegada

Ao penetrar na rua Bernardino de Campos em frente ao Fórum, desceu s. excia. do seu automovel e bem assim s. excia. ryma, o sr. d. Francisco Borja do Amaral

d. d. Bispo da Diocese, o sr. dr. Moura Rezende, Secretário da da Justiça, dr. José Rubião, Comandante do 5.º R. L. cap. Ferreira de Souza, ajudante de ordens e Agostinho Ramos, Prefeito Municipal. Ouviu-se então o hino Nacional pela Banda 15 de Novembro. Feitas as apresentações, a dois passos desse local, erguia-se um vistoso arco com a seguinte inscrição: *«Sede bemvindo»*. Aí, a galante Sylvinha Pinto Gomes fez uma minúscula saudação a s. excia. desprendendo-se, então, do cimo do arco, um sem numero de petalas. S. excia. bastante emocionado tomou a menina em seus braços, beijou-a e mandou que o fotografo batesse uma chapa. E, então,

O prestíto

se movimentou. A multidão batia palmas, os alunos do grupo escolar rigorosamente uniformizados, empunhando bandeirinhas brasileiras, em grande ala saudavam s. excia. De espaço a espaço um grupo de meninas deixava a fila, se postava á frente do prestíto, atirando petalas.

A chegada de s. excia. á praça fronteira do predio da Prefeitura, ouviram-se os morteiros e uma salva de 21 tiros. O tiro de guerra, num total de 100 moços comandados pelo Sargento Instrutor Sr. Mario Carvalho Valle, apresentou armas. Um grande arco aí se levantava, e no qual, Nelson Lorena poz o melhor de sua arte.

Em grande formato, no cimo desse arco, os retratos de Fernão Dias e Adhemar de Barros. As armas da república, duas piras e mais outras decorações simbolicas davam um relevo admirável ao quadro no meio do qual se lia: *«Bandeirantes: De hontem — De hoje»*. Aí em meio ás mais entusiasticas manifestações falou o sr. Mario Silva em nome dos ferroviários. Foi um discurso vi-

brante cheio de imagens felizes. No final foi o orador cumprimentado pelo sr. Interventor.

Em direção á Santa Casa

A seguir toda a multidão se dirigiu á Santa Casa acompanhando a comitiva. A entrada desse edificio, falou rapidamente o Sr. Benedicto E. Rodrigues Alves, provedor, tendo s. exa. cumprimentado toda a Mesa Administrativa que ali estava presente. Ao subir as escadarias do Asilo Nossa Senhora de Fátima, viam-se alinhados, atirando flores no ilustre visitante e agitando um sem numero de bandeiras, os socorridos pelo Dispensario São Vicente de Paulo, os velhos asilados, os enfermos, as crianças do Lactario e Jardim da Infancia. No alto da escadaria, recebeu s. exa. a revm. Irmã Diniz e demais irmãs auxiliares, verificando-se então, detidamente uma visita a todas as dependencias do edificio.

Em direção á repreza

Retirando-se s. exa. ainda no portão da Santa Casa, o povo aglomerado prorrompeu novamente em ruidosas manifestações. Demandou a comitiva á repreza do Rio Bocaina, para a inauguração do serviço de Abastecimento de Agua.

Aí foi s. exa. recebido aos sons da Corporação Musical e aos estouros de baterias.

Apresentado o dr. L. A. Schubert a s. exa. foram-lhe ministrados todos os informes. O dr. Schubert com a competencia que o caracteriza, explicou detidamente ao sr. Interventor o funcionamento da turbina, etc. Depois na repreza, s. exa. e comitiva admiraram o belo quadro da queda das aguas e o grande lago reprezado.

Falou então o dr. Hugo Caccuri, Promotor da Comarca,

cujo discurso aqui reproduzimos:

Graças ao exercicio de uma função publica, pelo imperativo de uma carreira de sacrificios e renuncias, porque somos todos nós, Magistrados e Membros do Ministerio Publico, sacerdotes do Direito e da Justiça—colocamo-nos de novo, prazerosamente, ante V. Excia. Senhor Interventor, para ser, ainda uma vez, o interprete de um povo, nas homenagens que Cachoeira tributa a V. Excia.

Relendo o que havíamos asseverado, no breve esboço que fizemos de sua obra de governo, quando da visita a Guaratinguetá,—a linda cidade das garças,—tivemos a exata noção de que V. Excia., com a vontade inconcussa de construir para engrandecer, havia concretizado, nesse ano e meio, numa síntese invejável, pelo milagre de sua intelligencia e operosidade, um programa ingente de realisações que outros não o fariam em um decênio.

Si se procurar, porém, a Causa eficiente desse sucesso, que nos extasia, havemos de encontrá-la na estrutura moral e intelectual de sua personalidade, que evidencia um estadista de larga visão, que não faz do poder uma sinecura, mas motivo de trabalho, um governante que se impôs pelo respeito que dispensa aos governados e um chefe que sabe conduzir, com energia mas sem opressão, o povo paulista, reintegrado nos ideais de um sadio nacionalismo, para os grandes destinos de gloria e independencia da patria comum.

O poder politico, como expressão de estado, na verdadeira exegese da palavra, parece ter um sentido geológico nas convulsões dos fatos sociais: aparece extratificado em camadas sedimentares, que se acreditariam irreduzíveis, mas que se deslocam, transformando com a ação do tempo e na medida das necessidades coletivas.

Quem acreditar, ainda hoje, que as formas de governo devem oscilar entre os estados jurídicos, que chamaríamos utopicos, e as varias seitas socialistas dos ismos contraditórios,—formulaes que a doutrina do direito constitucional forjou, demonstra não ter exata noção do cosmo hodierno.

É certo que a eterna questão oscila entre o Estado, como força e comando, e o Individuo, como vontade humana.

Mas não é menos verdade ainda que essa esfinge-equação se deve resolver em atengão ás realidades sociais de cada grupo, colocado em diferente parte da terra, com as peculiaridades bio-elétricas e as características de cada meio.

São esses os fatores que, conjugados, se devem levar em consideração para obter uma formula poli-

Dr. João Paulo Bittencourt
Advogado

ESCRITÓRIOS : (CACHOEIRA - Rua Bernardino de Campos, 84
às terças e sextas-feiras, das 13 às 16 hrs.
LORENA - Rua Dr. Rodrigues de Azevedo, 66 - f. 44

tica condicente com as necessidades de cada país. Destarte é que se poderá alcançar o justo e imprescindível equilíbrio entre o direito e a força, entre o estado e o indivíduo. E chega-se, então, a compreender o fato natural de ter cada país um poder político próprio, típico, nacional.

Foi essa, meus senhores, a intuição do grande Presidente Vargas, que, colocado acima dos partidos e dos interesses de grupos, demonstrou desassombadamente o erro em que incidíamos, lembrando a tipicidade do nosso homem e de nossa terra, e assegurando, com a Carta Constitucional de 10 de Novembro, a paz na vida interna e o renome do Brasil, como País livre no concerto das nações.

Executou desse poder político no magistoso Estado de São Paulo, por delegação e confiança do Presidente da República, V. Excia., senhor Interventor, com a sua sábia maneira de governar, não feita de insulamento e intangível deismo, mas de atos e gestos que humanizam o poder, servem a terra de Piratininga, com preocupação constante de engrandecê-la e nobilitá-la, pelo amor ao Brasil.

Não queremos, neste instante, tornar a enumerar as magnificas realizações de seu governo, em todas as esferas da administração pública, o que já se tornou curial nas anáides de V. Excia., como o dos grandes Lúmens, não perder tempo em contemplar vaidosamente as que realizou, mesmo porque não lhe sobeja tempo para concretizar todas as que sua visão de governante idealiza para o bem de São Paulo.

Ademais, o que V. Excia. produziu, af está na Capital e no Interior, vivo e perene, para testemunhar aos incredulos e às gerações futuras quanto V. Excia. serve amorosamente a terra que o viu nascer.

Dentro da feabilidade do juízo humano, a justiça dos homens, que têm por dever de ofício, distribuir justiça,—já porque são serenos, já porque são justos,—é a consagração imparcial de méritos e a decretação publica de erros.

Quando o mais alto Tribunal de Justiça de Estado, pelo consenso unanime de seus ilustres componentes, na sugestiva e impar recepção que tributou a V. Excia., dando um sentido de julgamento, na apreciação refletida de suas realizações governamentais,—lavrou juridico e fundamentado Acórdão, em que proclamou, em nome de Deus, as excelentes virtudes que exorçam o seu caráter de homem publico, ou, tra coisa não nos compete, nesta visita que V. Excia. faz á terra que foi patrimônio do Capitão Silva Caldas, seu doador, outrora Bocaina, e aureolada ainda hoje pela proteção de Santo Antonio, senão pedir seja cumprido o venerando Acórdão.

Na apreciação da causa de V. Excia., que é a causa de São Paulo, o que existe, em realidade, é um ato publico, solene, consciente e unanime de todo o povo paulista,—ato que vale, acima de tudo, como consagração e gloria de seus inestimáveis méritos de governante.

Felizmente, não descansa V. Excia. sobre os louros da vitória, porque seu destino é ir para frente, deixando em cada traço um marco cons-

trutivo para o bem de nossa terra. E aqui está V. Excia., com sua inabalável fé nos destinos de nossa Patria, na peregrinação benéfica de estudo e observação das aspirações e possibilidades do nosso Interior,—originalidade eficiente de seu governo,—para inaugurar oficialmente o serviço de abastecimento de água, concretizado pelo operoso Prefeito, o que vent demonstrar, que, sob o seu comando, o executivo municipal trabalha e constroe.

Merece, porém, o serviço que V. Excia. irá, dentro em pouco, beneficiar a população,—breves e incisivas palavras.

Obra realizada dentro das possibilidades orçamentarias, e com plena aprovação da Diretoria de Engenharia de Departamento das Municipalidades,—o certo é que não teria sido uma realidade se não fossem as necessárias providencias que V. Excia. houve por bem determinar para que o Estado, como dádava a Cachoeira, auxiliasse o termino dos empreendimentos.

Mais augesto profundamente significativo de que V. Excia. não se esquece dos municípios, grandes ou pequenos, abastados ou pobres.

Quanto, quanto lhe agradecerei, senhor Interventor, o povo inteiro deste rincão, quando V. Excia. irá jorrar pela arde, como fluxo de felicidade, um dos elementos primordiais para a vida.

Senhor Interventor Federal. O Promotor Publico não tem motivo para acusar.

Consagra e aplaude, acompanhando jubilosamente toda uma população laboriosa, cujas palmas e ovações que lhe tributam, se traduzem em entusiastica e reconhecida aprovação á obra de V. Excia.

Depois desse discurso o dr. Adhemar de Barros movimentou a comporta, declarando inaugurado aquele melhoramento, o que foi feito sob palmas estrondosas. E assim, a agua do Bocaina (600 litros por segundo) penetrou no canal e logo movimentou a turbina, e os circunstantes, pelo manometro percebiam a rapidez com que o precioso liquido do Limeira demandava ao alto do morro (38 metros de altura) para ser lançado na cidade. Nesse interim o sr. Prefeito Municipal apresentou o sr. Carlos Pinto, doador da agua, ao dr. Adhemar de Barros.

Na Prefeitura

Finalmente, eis-nos demandando á Prefeitura.

A chegada s. exa. recebeu a maior manifestação de que Cachoeira tem lembrança. A entrada foi de expressão invulgar. Desde a rua, pelas escadas, até o salão nobre cincoenta moças formavam alas e então, vivas e petalas

Clinica Especializada
Do**Dr. F. Oliveira Pimentel**

(Cirurgião e ginecologista da Cruz Azul de S. Paulo)
DA SANTA CASA DE CRUZEIRO

Molestias das senhoras - Operações

Tratamento medico e electrico (conservador) e tratamento cirurgico das doenças das senhoras.

Alta cirurgia geral - Cirurgia reparadora

Cons. e Resid.
Av. Major Novais, 550
Tel. 124

CRUZEIRO
E. S. PAULO

do rosas davam ao quadro um realce deveras impressionante. Reunido assim, na dependencia principal da Prefeitura, comitiva, autoridades, pessoas de representação e a grande mole humana que se comprimia pelos corredores e se derramava pela rua e toda a praça, eis que o prof. Agostinho Ramos, Prefeito Municipal, iniciou o seu

Discurso

mais ou menos ccm estas palavras.

«Até que enfim chegou a nossa vez. O tempo da espera prolongou-se... Está v. exa. dentro dos muros da cidade de Silva Caldas. Está v. exa. sob o imperio de forças morais que promanam do nosso subjetivo, da nossa mente que nest'hora só pensa em Adhemar de Barros, dos nossos cihos que só vêem Adhemar de Barros, das nossas palavras que só dizem Adhemar de Barros e dos nossos corações que ritmam a sinfonia do jubilo na spotece e glorificadora a Adhemar de Barros». Passou depois, o orador a se referir que é a quarta vez que saúda o Interventor —a 1.a vez em Taubaté, em nome dos Prefeitos do Vale do Paraíba, depois em S. Paulo, no Automovel Clube, em nome desses mesmos Prefeitos, a 3.a em Plaquete, quando da inauguração do retrato de s. exa., e agora, "sponte propria" em nome dos Cachoeirenses.

Agradecendo a visita a Cachoeira, disse que naquela hora, esta terra se bastava a si propria: tinha s. exa. em seu seio—que mais? Porisso, afirmou, fugia á regra geral—não quebraria a linha harmoniosa do jubilo reinante, com apelos e pedidos, de vez que, si assim praticasse, sombrearia a estetica das homenagens. Oportunamente, sim, á luz de documentos que comprovem um imperativo local, irá pedir orientação ao sr. Interventor.

Reportando-se a Cachoeira

disse não negar ser esta cidade de aparência modesta, mas o seu povo se movimenta para as conquistas do progresso. Realizado o plano de saneamento e urbanismo, eis que já se desenha o quadro futuro—a cidade remodelada, com o seu casario pintalgando o ambiente, e ruas calçadas e avenidas e lagos e praças e collegios e industrias de envolta com enxames de estudantes, colmeia de operarios, penacho das chaminés.

Referiu-se ainda, o orador, aos magistraes discursos pronunciados por Lellis Vieira em Pindamonhangaba; Plinio Rodrigues de Moraes em Tietê e Gomes Ferraz no Forum de Guaratinguetá, para acentuar que ao provinciano naquele momento tornado orador ex-officio, ainda restava dizer bem alto, ser s. exa. o sr. Interventor o homem das emoções. Continuando, diz que a mão que toma o pulso de um enfermo e percebe o drama das agonias, toma também a direção de um avião e alteia-se, estabelece pacto amistoso ccm as nuvens, voa por cima das tempestades, percebendo cá embaixo os ruidos subterraneos, sem alterar a serena magestade do seu vôo. E' a predestinação dos condutores, disse o orador, que em determinado momento saltam da ordem fisica para a ordem politico-social e então eis-nos amaindo as tempestades das misérias que promanam da alma humana, zombando das pedras que partem da tocaia, mss construindo pela bondade e pela justiça, porque só a bondade e a justiça constroem em definitivo.

Reportou-se o sr. Prefeito ao discurso pronunciado por s. exa. na Radio Excelsoior no dia de Natal do ano passado.

Finalmente pediu a atenção do sr. Interventor para a coincidência deveras notavel dizendo, que Deodoro, em 1890 chefava o Governo Provisorio e era delegado desse Governo em S. Paulo, o dr.

Prudente de Moraes, que estava na governança do Estado. Criado o termo de Cachoeira, Prudente de Moraes aqui viera instalá-lo a convite das populações de Cachoeira, Cruzeiro e Jataí, e tanto na vinda como na volta estacionara em Lorena. Em aqui chegando teve também o seu retrato inaugurado ao lado do de Deodoro. E o orador aponta para os velhos retratos, os mesmos inaugurados ha cincoenta anos, que pendiam da parede do salão. E con quando diz que tanto como a cincoenta anos atrás, Adhemar de Barros é Deputado do Governo Federal em S. Paulo, vem a esta zona a convite das populações de Cruzeiro e Cachoeira, estaciona em Lorena na vinda e na volta.

Depois de fixar essas coincidências, o sr. Prefeito diz que Prudente de Moraes, filho da Sorocabana aqui esteve, Adhemar de Barros, filho da Sorocabana aqui está, e o seu retrato se inaugura ao lado daquele ilustre varão. E' o determinismo historico.

Entra s. exa. a fazer parte desta casa, disse o orador. Fazem lhe companhia quatro presidentes da Republica: Deodoro, Floriano, Prudente e Getúlio Vargas. Cachoeira, por essa forma contribue para arrefecer a acidez da luta, tão magistralmente referida por v. exa. na carta que ha pouco escrevera ao dr. Rubião agradecendo ter a Universidade de S. Paulo dado o nome de «Adhemar de Barros» ao Hospital das Clinicas.

E o sr. Prefeito terminou com estas palavras:

“Minha filha, descerre a cortina, o labaro sagrado da Patria, para que, por entre as nossas palmas estrepitosas apareça, nas molduras de um quadro, o vulto inconfundível de Adhemar de Barros”.

A senhorita Alayde Ramos, dsccerrou a bandeira e então estrugiram palmas no recinto e na praça.

Levantou-se a seguir, s. exa. Suas palavras calmas, pausadas, denotavam um jubilo e uma emoção. Referiu-se á manifestação de que estava sendo alvo e da sua significação, teve palavras de elogio e estímulo para o sr. Prefeito Municipal e falou das belezas de Cachoeira—bela pela topografia admirável que antes descortinara do alto da Matriz, bela pela alma de sua gente, bela pelo carinho com que tecera as homenagens tão lindas que

Na fazenda “Mon Desir”

A pedido do Dr. Gama Rodrigues, o sr. Agostinho Ramos organizou alguns numeros de toadas e danças regionais afim de que as mesmas fossem assistidas pelo Sr. Interventor, na Fazenda Mon Desir.

Quiz, assim, o Dr. Gama que o Dr. Adhemar de Barros ouvisse o canto da gente simples, após um dia cheissimo de festas e discursos, nos quais os oradores puzeram o melhor de seus talentos. E, assim, ás 19 horas partiu de Cachoeira um caminhão levando todo o rancho alvorçado.

Noite calma, mas profundamente escura.

Finalmente, eis a fazenda Mon Desir — solar austero cujo nome diz tudo.

Um grande tablado. A principio tímidez, acanhamento. Os caboclos não haviam provado ainda o «licor» que faz a sua alegria.

O Dr. Gama segredou qualquer coisa aos ouvidos do Juca Antunes. Daí a momentos faz-se a distribuição do «elixir» e suas virtudes logo se positivam na animação reinante.

Chegam s. exa. o Sr. Dr. Adhemar de Barros, Dr. Moura Rozende, Dr. José Rubião e outros membros da comitiva e toda a taba se alvoroça. Si os caboclos pudessem falar naturalmente fariam a saudação de outrora — «Bemvidos sejam os guerreiros brancos á taba do velho Araken». Vivas e palmas e sem a menor cerimonia nem resquicio de protocolo os nossos homens logo sapateiam e repicam, aos arrepios do pandeiro e aos tuidos da viola.

Depois, os irmãos Motta, os melhores cantores desta região, em ductos — ora efusiantes, ora profundamente sentidos vão desferindo as toadas do sertão. «A sobremsa do caboclo é a fumaça do cigarro»...

Depois as quadras improvisadas em homenagem ao Chefe do Estado que ali estava sentindo e observando os dois polos: o palacio e a choupana, o protocolo e a rusticidade, o poder e a humildade.

O Dr. José Rubião se refere a Catullo, mas quando falou no «Capim Mimoso», percebemos que S. Exa. tem também a alma sertaneja.

Os Drs. Moura Rezende e Gama Rodrigues recordam-se de uma festa de roça ali nas proximidades de Caçapava que deu em resultado a um discurso na Camara dos Deputados no qual foi feita a apologia do violão.

Mas o folgadores continuam. S. Exa. se retira para o jantar e manda que não se façam grandes interrupções nas toadas. Depois do jantar, mais alguns numeros.

Boas piadas e boas risadas.

De repente o ruido dos motores anunciam a hora da partida. Todo o rancho se acerca do automovel.

— Viva o sr. Interventor! — grita o Sylvestre com voz metálica. E todos respondem e todos vibram e os pandeiros se entrechocam nas mãos dando um som rouquenho de palmas.

O auto oficial penetra na escuridão.

No céu pirilampejam estrelas e, pelos vales estrelejam vagalumes.

E S. Exa. estrada afora, para novos louros e novos cometimentos, naturalmente vai guardando em sua alma, toda de emoções, a lembrança das vibrações sonoras de um pinho afinado e os ultimos ecos daquela toada que é mais um queixume e um pranto.

— Voltou a alegria ao meu sertão.

Tá em festa meu ranchinho á beira-chão.

A. R.

estava recebendo. Reportando-se ás palavras do sr. Prefeito disse que também era um sonhador. Entretanto, cada um no seu setôr o sonho que sonhavam eram realizaveis. O sonho é uma das molduras do viver. E s. exa. então divaga como mestre da palavra que é e seguro de seus conceitos, referindo-se ser o Chefe o Estado, o ponto central para onde convergem todas assolicitações.

A oração do dr. Adhemar de Barros tocou fundamente na alma cachoeirense, pelo tom emotivo de que se revestiu.

Finalmente foi servida uma taça de champanhe aos presentes.

S. exa. o sr. Interventor manteve-se na Prefeitura pelo

espaco de quarenta minutos, entretendo-se em animada palestra com os elementos da cidade.

E depois, sob ruidosas aclamações, o dr. Adhemar de Barros deixou a Prefeitura em demanda da fazenda “Mon Desir”, no visinho municipio de Lorena.

E aí está como Cachoeira homenageou a nossa mais alta autoridade estadual.

Notas & Fatos

— Por telegramas e cartas dirigidas ao sr. Prefeito, excusaram-se de comparecer aos festejos, enviando representantes, os senhores: prof. Francisco Lopes de Azevedo, Chefe do Ensino Primario;

dr. Paulo de Lima Correa, Diretor do Departamento de Industria Animal; dr. Humberto Pascalle, Diretor do Departamento de Saude; dr. Nicolino Morena, Diretor do Serviço de Policiamento de Alimentação Publica; dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, dr. Felix Guisard Filho, Roberto de Miranda Alves, Prefeito de Silveiras; José Thomaz, Prefeito de Caçapava; José Antonio Nogueira de Sá, José Ceslau C. Teixeira, João Gomes Xavier.

— O dr. Adhemar de Barros, prometeu ao sr. Prefeito mandar construir logo o grupo escolar da Margem Esquerda. Nesse sentido já está sendo estudado o local.

— Quando da sua recepção no salão da Prefeitura, ao sr. Interventor Federal, foi apresentado o sr. Nelson Lorena. S. exa. teve palavras de estímulo para com esse nosso conterraneo, autor das alegorias que enfeitavam as ruas.

Dr. Antonio R. Caccuri

Esteve, ha dias, nesta cidade, com o fim de assistir ás homenagens ao sr. Interventor Federal — o dr. Antonio Renato Caccuri, conceituado medico residente na capital do Estado e irmão do dr. Hugo Caccuri.

Ginasio de Cachoeira

Terá lugar hoje, ás 14 horas, no edificio do Ginasio de Cachoeira uma reunião de acionistas afim de serem tratados assuntos de grande importancia para o funcionamento desta casa de ensino.

Ninguém que se interessa por essa obra deve faltar a essa reunião de vital importancia para o nosso ginasio.

Tomaram ações mais os seguinte senhores:

Quantidade tomada	818
Adriano Moreira Jorge	10
Godofredo Pinto Barbosa	5
Soma	833

— Os filhos desta terra residentes fóra têm demonstrado grande acatamento aos apelos que se lhes fazem dando palpavei mostra de que amam o seu berço. Nem um só nosso conterraneo já se negara a atender sequer um apelo que se lhe fez, é preciso patentear. Toda obra que possuímos — de carater publico — contém o auxilio dos cachoeirenses residentes fóra, é preciso acrescentar.

Pelas cartas que transcrevemos em seguida, avalia-se a afeição que eles têm por sua terra:

Prezados Ams. Manoel Fontes e José Gomes. Saudações.

Em meu poder a carta de 11 deste mez, que, devido a minha ausencia desta Capital, somente agora posso responder. Antes de mais nada devo apresentar aos idealizadores do ginasio e áqueles que tão corajosamente, demonstrando um alto espirito de abnegação e altruismo, vêm, de esforço em esforço, levando avante a grande empreitada, os meus sinceros parabens e a minha solidariedade de cachoeirense.

Quanto á minha cooperação monetária para a construção do edificio, estou pronto a subscrever cinco ações. Sinto não poder concorrer com uma importância maior.

Alem dessa modesta contribuição pecuniária, estarei aqui ao inteiro dispor dos presados amigos em tudo que possa ser útil á realização de tão notavel empreendimento.

Um abraço do amigo certo.

GODINHO

Prezados amigos srs. Manoel Fontes e José Gomes

Saudações cordiais. Acabo de receber a amavel missiva que os prezados amigos me escreveram solicitando o meu pouco valioso apoio em prol da magnifica obra que é o Ginasio de Cachoeira. Em resposta devo dizer-lhes que contribuirei com imenso prazer —e na medida das minhas possibilidades—com uma importância que o papai lhes levará pessoalmente, por ocasião de sua ida a essa nossa querida Cachoeira. Muito grato, etc. e abraços, atenciosamente

Antonio Gomes Xavier Netto

Departamento de Saude do Estado

Senhor—;

1. «Para que V. S. se digne de tornar publico comunico-lhe que, de acordo com as exigencias do regulamento de Serviço de Policiamento da Alimentação Publica (dec. 10.395 de 26/6/39), modificado pelo dec. 10.657, de 31/10/39, edital n. 1 de 5/2/41 deste Centro

de Saude, os senhores açougueiros deverão murir-se de cêpo e faca, até 30 de Abril do corrente ano, de conformidade com os modelos aprovados pelo referido Serviço, os quais podem ser vistos, diariamente, das 8 ás 11 e das 13 ás 15 horas, no Centro de Saude de Cruzeiro.

O açougueiro que em 1.º de Maio do corrente não estiver munido de tais aparelhos, não obterá alvará para funcionamento do seu açougue o que equivale ao cassamento da licença para funcionamento.

Nova residencia

O sr. Abdias Pinto comunicou-nos gentilmente que ora está residindo no Rio de Janeiro, á rua Pereira Nunes, 72 —Aldeia Campista—e oferece-nos a sua nova residencia. Gratos pela gentileza do oferecimento.

Nascimento

Está em festa o lar do dr. Antonio Gomes Xavier Netto, por motivo do nascimento de seu filho José Roberto, ocorrido no dia 13 do mês passado.

Semana Santa

A semana chamada pelo nome que acima estas linhas, tem por fim recordar os fatos que constituem o fundamento do Cristianismo, isto é, a pessoa de Christo, sua vida, paixão, morte e ressurreição.

Comemorando, pois, a Morte e a Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Christo, a Igreja Evangelica de Cachoeira efetuará 3 conferencias publicas nos dias 10, 11 e 13 do corrente mês, ás 19 horas.

Declaração

Para fins de direito, declaro que perdi o Certificado de Propriedade n. 17040, referente ao automovel marca FORD, motor N. AA. 3.577.653, de quatro cilindros, tipo Barata, e que no exercicio de 1940 foi licenciado neste municipio com a Chapa N. P. 108.153, de minha propriedade.

Cachoeira, 2 de Abril de 1941.

Domingos Fortes Netto

Editais

Dilson Gomes Fontes, Escrivão interino do Cartorio de Paz e Registro Civil, deste Município e Comarca de Cachoeira, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faço saber que pretendem se casar Carlos Augusto de Andrade Sobrinho e Ercy Martins Lara, ambos solteiros; ele natural de Lorena deste Estado, nascido a 1.º de Outubro de 1913, comerciante, residente em Taubaté, deste Estado, filho legítimo de Samuel Augusto de Andrade e de Herminia Rabello de Andrade; ela natural desta cidade, onde nasceu a 25 de Setembro de 1918, doméstica, residente nesta cidade, filha legítima de Antonio Martins Lara e Izaura do Nascimento Lara, residentes nesta cidade. Si algum souber de algum impedimento queira accusar-nos nos termos da lei e para fins de direito Eu, Dilson Gomes Fontes, Escrivão interino o escrevi.

Dilson Fontes

Faço saber mais que, pretendem se casar José Satim e Candida da Silva Azevedo, ambos solteiros, ele natural de Lorena deste Estado, onde nasceu a 30 de Janeiro de 1915, fazendeiro, residente neste municipio, filho legítimo de Pedro Satim e de Olympia Emiliana; ela natural deste municipio, onde nasceu a 11 de Março de 1918, doméstica, residente nesta cidade, filha legítima de Manoel da Silva Azevedo e Oscarlinda Maria Azevedo, ele falecido, ela residente nesta cidade.

Faço saber ainda que pretendem se casar Waldemar Francisco do Souto e Izabel Leonor, ambos solteiros; ele natural de Engenho Novo, Distrito Federal, onde nasceu a 5 de Outubro de 1914, ferroviário, residente nesta cidade, filho legítimo de Diogo Francisco do Souto e Arlinda Candida Moreira, falecida; ela natural desta cidade, onde nasceu a 1.º de setembro de 1923, doméstica, residente nesta cidade, filha legítima de João Leonor e Luzia Aurora de Oliveira, residentes nesta cidade. Si algum souber de algum impedimento queira accusar-nos nos termos da lei para fins de direito. Eu, Dilson Gomes Fontes, Escrivão interino o escrevi.

Dilson Gomes Fontes

Cachoeira F. C.

A Diretoria deste clube pede que façamos um apelo aos socios que não pagam pontualmente suas mensalidades.

O Clube tem compromissos a solver e precisa, portanto de numerario. Consequentemente as medidas que a mesma diretoria vai pôr em pratica é de carater drastico. Ela de hoje em diante, não permitirá que os socios relapsos assistam jogos sem a apresentação do recibo do mês vencido.

Fizeram anos:

—a 2 do corrente, o sr. Eurico M. Lara, comerciante nesta praça; o sr. Manoel Ferreira de Carvalho, fazendeiro no municipio de Cruzeiro; o jovem José Dabul; a sra. Maria P. Pinto; a sra. Ondina Varella, esposa do sr. Waldomiro Varella, funcionario da Central do Brasil;

—a 3, o dr. Miguel Roscio Rossi, competente engenheiro que nesta cidade dirigiu a Residencia do Dr. R.; d. Beatriz Coutinho Cunha, da familia Theodorico Ribeiro Coutinho de Areias.

—a 5, a menina Manoelina, filha do sr. Antonio Gomes Filho; o menino Ivo, filho do dr. Carlos Ceridono, residente no Rio Grande do Sul.

—a 6, o menino Paulo, filho do sr. Edesio Ferreira; o sr. Geraldo Pinto, do alto comercio de S. Paulo; o menino Antonio, filho do sr. Pedro Alves Barbosa.

O imposto sobre vendas e consignação no E. do Rio

O Interventor Amaral Peixoto assinou decreto-lei regulando a isenção para o pequeno produtor fluminense do imposto sobre vendas e consignações. Segundo aquele dispositivo a simples declaração relativa á produção anual habilita o pequeno produtor a gosar da isenção do aludido tributo independentemente da prova exigida pela legislação em vigor.

BROCAL de varios cores vende-se na conceituada
CASA PEDRO II

Cartório de Paz

Feitos registrados durante o mês de março ultimo:
 Nascimentos masc. 13
 Idem femininos 9
 Obitos masculinos 8
 Idem femininos 19
 Nati-morto, masc. 1
 Idem feminino 1

Dr. Renato Prado Leite

MEDICO
 ESPECIALMENTE
 DOENÇAS DE CRIANÇAS
 Consultas das 12 às 18 horas.
 Rua Dr. Rodrigues de Azevedo, 15
 Fone 86 LORENA

Casa João Alter

Vendas a dinheiro e a prazo. — Fazendas e roupas feitas; artigos da época

Rua Prefeito Antonio Mendes, 150

De incontestável valor

Attesto, que o preparado «Elixir de Nogueira», do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira, é de incontestável valor contra a Syphilis, Rheumatismo e suas consequências. Tenho-o usado em minha clinica com esse fim, adquirindo bons resultados.

ARACAJU, Sergipe.
 Dr. Carlos M. Menezes
 (Firma reconhecida pelo Tabelião—Conde).

Nada de experiencias! Precisando depurar o sangue tome «ELIXIR DE NOGUEIRA». Poderoso Anti-Syphilitico, Anti-Rheumatico e Anti-Escrofuloso! 5 Grandes Premios! 5 Medalhas de ouro!

A MAIOR DESCOBERTA para a Mulher**FLUXO SEDATINA**

(O Regulador Vieira)

A mulher não sofre mais dores

Allivia as colicas Uterinas em duas horas.

Emprega-se com vantagem para combater as Flores Brancas, Colicas Uterinas, Menstruaes, após o Parto, Hemorragias e Dores nos Ovarios.

E' poderoso calmante e Regulador por excellencia. FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada efficacia é receita da por mais de 10.000 medicos. FLUXO SEDATINA, encontra-se em toda a parte.

EXPEDIENTE

Assinatura por ano. . . 12\$000
 Idem por 6 meses . . . 7\$000

Publicação por linha. . . \$400

Anuncios: a combinar.

Livraria e Papelaria Santo Antonio

Agencia de Jornais Revistas, Etc.

Maria R. P. Gualato

Comunica á sua freguezia que recebeu uma coleção de livros religiosos de boa leitura, que os vende pelos mesmos preços das capitais. Continúa recebendo as ultimas novidades assim como: Tudo isto e o céu também, Antonio Adverse, Noites de Vigilia, Tres Amores, etc. Albmns para Poesias, Fotografias, cadernos escolares, papeis em caixa, crepon, canetas-tinteiro, lapiseiras automaticas e outros objetos para presentes.

Rua Marechal Deodoro, 46
 CACHOEIRA

Laboratório de Analyses e Pesquisas Clinicas

O Dr. Miguel A. de Silveira tem, anexo ao seu consultorio, uma apparelhagem especial para exames completos de: urina, fezes, sangue, es-carro, liquido cephalo-rachidiano, pús e serosidades.

Sementes novas de flores e hortaliças, procurem e encontrarão na

Livraria e Papelaria Sto. Antonio

Sangue! Sangue! Sanguenol

(Formula alemã)

E' o unico fortificante no mundo com 8 elementos tonicos: Fosforo, Calcio, Arseniato, Vanadato, etc. Com seu uso no fim de 20 dias, nota-se:

- 1.º Levantamento geral das forças e volta imediata do appetite;
 - 2.º Desaparecimento por completo das dores de cabeça, insônia e nervosismo;
 - 3.º Combate radical á depressão nervosa, e do emagrecimento de ambos os sexos;
 - 4.º Aumento de peso variando de 1 a 3 quilos.
- O SANGUENOL é uma grande descoberta científica.—Opinião do Dr. Manoel Soares Castro.

Lindos presentes estão

à venda na «CASA PEDRO II»,
 Rua Prefeito Ant. Mendes, 81
 CACHOEIRA

**PRECISANDO DEPURAR O SANGUE**

Não faça experiencias!
 TOME SO:

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do Ph.-Ch. João da Silva Silveira
 Combate a **SYPHILIS**

EM TODOS OS PERIODOS:

Feridas em Geral, Manchas na pelle, Espinhas, Ulceras, Eczemas, Rheumatismo, Gonorrhéas, Escrophulas, Fistulas,

TEM O SEU ATTESTADO NA VOZ DO POVO!

Usae:
 E' UM BOM CONSELHO!

Sacos de papel em grosso

Adotado oficialmente no Exército ELIXIR 914

Com o seu uso nota-se em poucos dias:

- 1—O sangue limpo de impureza e bem estar, geral;
 - 2—Desaparecimento de espinhas, eczemas, erupções, forunculos, coceiras, feridas bravas, etc.
 - 3—Desaparecimento completo de REUMATISMO, dores nos ossos e dores de cabeça;
 - 4—Desaparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico;
 - 5—O aparelho gastro intestinal perfeito, pois o «Elixir 914» não ataca o estomago e não contém iodureto.
- E' o unico depurativo que tem atestados dos Hospitais de especialistas dos Olhos e Dyspesia Syphilitica.

Carros de Aluguel

CARRO N. 142-967
 CARRO N. 142-968

José Marques da Silva
 Proprietario

Avisa a sua distinta freguesia que está atendendo com toda atenção na praça Major José Lombardi e na estação fazendo os trens durante o dia.

Atende chamados urgentes a qualquer hora do dia ou da noite.

V. S. gosta de comodidade? pois são de excelente conforto.

Quer viajar para S. Paulo e Rio? procure já conhecer os preços populares.

— Competentes chauffeurs —
 9 Rua Marechal Deodoro, 559

BROCAL de varias cores vende-se na conceituada
 CASA PEDRO II

Para SENTIR-SE BEM...

e ter

ASPECTO SAUDAVEL

peça auxilio do TONICO BAYER que enriquece o sangue e fortifica o organismo.

Vendido em vidros de dois tamanhos



Tonifique-se com



Notas Policiais

Durante o primeiro trimestre do corrente ano, a Delegacia de Polícia local arrecadou para os cofres estaduais a importância de réis 8.434\$600, sendo do Serviço de Trânsito réis 4.782\$000 e em selos estaduais, 3.652\$000.

Tendo terminado em 31 de março p. passado o prazo para o licenciamento de todos os veículos, os que dessa data em diante transitarem sem terem pago as taxas devidas serão apreendidos e multados por falta de licença. A delegacia de polícia irá agir rigorosamente contra todos os proprietários de veículos que não renovaram suas licenças para 1941 e estejam transitando nas vias públicas.

A Delegacia de Polícia, após reiterados avisos aos proprietários de armas que ainda não as registraram, tendo conhecimento de seus nomes, irá no próximo número de nossa folha publicar seus nomes convidando-os pessoalmente a cumprir a determinação legal e em seguida procederá à apreensão delas, impondo aos faltosos a multa de réis 100\$000, como aliás, já se tem dado com alguns possuidores de armas que as conservavam clandestinamente.

Pelo futebol

Inicia-se hoje, no estádio General Affonso de Lorena, o campeonato da Liga de F. N. S. Paulo. O quadro do Cachoeira F. C. comparecerá a essas eliminatórias. Não é tarde para lembrar aos nossos representantes que devem procurar manter altaneiro o nome do Cachoeira F. C.

Casa João Alter

Esta casa de fazendas e roupas feitas que se achava instalada à rua Marechal Deodoro, mudou-se para a rua Prof. Antonio Mendes n. 150, antiga Casa São Jorge.

«A Notícia»

Esta folha, obedecendo a praxe antiga de respeitar os dias da Semana Santa, não circulará domingo próximo.

PHARMACIA
N. S. Aparecida



F. P. REIS

Único depositário na praça, dos Remédios Vegetais da FLORA BRASILEIRA

Escrupulo - Esmero - Seriedade
PREÇOS MINIMOS — SERVIÇO NOCTURNO
Exija o coupon correspondente à sua compra. Guarde-o e ganhe um brinde correspondente a 5 oitavo do valor de coupon.

Rua Prefeito Antonio Mendes, 70
Cachoeira — E. S. Paulo

V. S.

Si precisar de material para floristas, papel de cartas finíssimo, livros comerciais, bolsas escolares, tintas de todas as marcas, dominós, visporas, bolas de ping-pong a CASA PEDRO II os vende.



**COMPRARIA POR
UNS POUCOS RÉIS**



*a preferencia de cada
uma destas pessoas?*

● Lembre-se de que no escuro não é possível vender.

Experimente dotar sua loja com a aparência progressista e atraente que dá uma iluminação abundante.

Considere, depois, o numero total de freguezes conseguidos, divida por elles o preço dessa iluminação e verá que, para conquistar-lhes a preferencia, não houve um gasto maior que poucos réis mensaes, por pessoa!

Augmente seus lucros com boa iluminação!

A BÔA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS